

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: DISTÚRBIOS DO SISTEMA URINÁRIO: UM ESTUDO SOBRE INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Relatoria: Jonathan Rodrigo Santos da Silva

Brenda Tanielle Dutra Barros

Domingos Pinto Pimentel

Autores: Arthur Filocreão dos Santos Oliveira

Gisele Monteiro Viana

Adalberto Ribeiro Medeiros

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Incontinência urinária (IU) é um dos principais distúrbios urinários estudados e tem como definição básica a perda involuntária de urina. Em 1998 passou a fazer parte da Classificação Internacional de Doenças/Organização Mundial de Saúde (CID/OMS). Para o profissional entender mais sobre a doença ele precisa se atentar aos cuidados de enfermagem baseado nos propósitos da SAE sendo de extrema importância esse conhecimento para a formação acadêmica e para a atuação profissional. **OBJETIVO:** Analisar artigos disponíveis na literatura utilizadas para abordar os diagnósticos e assistência de enfermagem relacionados a incontinência urinária. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva, desenvolvida a partir da consulta na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), publicadas em formato digital e impressos, em português entre os anos de 2017 a 2022. Foram utilizados os descritores: Incontinência urinária, Doenças renais e Diagnóstico de Enfermagem. **RESULTADOS:** Foram selecionados 149 artigos em português, sendo dentre eles 128 tinham incontinência urinária como descritor principal, após a análise dos critérios de inclusão e exclusão restaram 3 produções que foram selecionadas, apresentando principais diagnósticos e assistência de enfermagem, sendo eles: Eliminação urinária prejudicada, incontinência urinária de esforço, incontinência urinária de urgência, incontinência urinária funcional, incontinência urinária por transbordamento, incontinência urinária reflexiva, retenção urinária. **CONCLUSÃO:** O referencial teórico estudado é importante para o manejo adequado que pode requerer apenas medidas conservadoras baseadas em orientações e mudanças de hábitos para uma melhor terapêutica para o paciente.